

PESQUISA EM FOCO

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO

Título: **Estratégias e ações de requalificação urbana: caso da cidade de Sorocaba**

Autor: **Fabício de Francisco Linardi**

Orientador: **Wilson Ribeiro dos Santos Junior**

Banca Examinadora: **Leandro Silva Medrano (Unicamp), Tomás Antonio Moreira (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **4/12/2012**

RESUMO

Dentre os modelos contemporâneos de gestão urbana, o urbanismo vinculado ao planejamento estratégico e baseado na implantação de projetos urbanos tem sido um paradigma para as cidades que buscam se destacar competitivamente no contexto urbano contemporâneo. Este trabalho procura analisar se as atuais diretrizes de planejamento estratégico da cidade, contribuem para a ampliação da esfera pública em Direção do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias a uma cidade mais democrática, acessível e saudável. Serão apresentados, como fundamentação da pesquisa, exemplos de requalificação urbana baseados neste conceito como os casos de Barcelona, a partir da década de 80 servindo de exemplo bem sucedido do uso do planejamento estratégico na gestão de cidades; o caso de Curitiba, que realizou uma reestruturação urbana através de um programa de mobilidade; e de Bogotá, que promoveu uma requalificação urbana pautada em ações de mobilidade e implantação de uma rede de bibliotecas. Sorocaba, cidade média inserida na dinâmica metropolitana mas complexa do país — megalópole do sudeste brasileiro — constitui o objeto de estudo da pesquisa e será discutida a partir das diretrizes estratégicas e dos programas de políticas públicas do poder público municipal, cujas determinações deram origem aos projetos urbanos construídos na cidade. Como discussão, serão apontadas questões relevantes do trabalho a fim de ampliar o conhecimento do urbanismo na Direção do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias da construção da cidade democrática através do uso de planejamento estratégico.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento estratégico. Planejamento urbano. Projeto urbano. Sorocaba. Urbanismo.

Título: **A Parada LGBT e os espaços públicos: a afirmação da diversidade sexual em Campinas**

Autor: **Thiago William Felício Lacerda**

Orientador: **Wilson Ribeiro dos Santos Junior**

Banca Examinadora: **Alessandro Soares da Silva (USP), Jane Victal Ferreira (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **20/12/2012**

RESUMO

O trabalho parte do princípio de que há interações entre as mudanças observadas na sociedade e as concepções e usos dos espaços públicos. Aborda a realização da Parada de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e analisa como esse evento se articula com as re-significações operadas, nos últimos anos, nos espaços públicos centrais de Campinas. As dinâmicas que se estabeleceram entre os atores envolvidos no processo de construção da Parada revelaram o conteúdo destas interações estudadas a partir de dois aspectos relevantes dos espaços públicos centrais: (1) o potencial simbólico — reforçado pela escolha dos trajetos percorridos, na interlocução com o poder público, pela Parada, que na busca de legitimidade política e pública do evento associou-se ao resgate histórico dos espaços públicos centrais mais emblemáticos na vida social e urbana da cidade; e (2) a natureza destes espaços — re-significados como lugares urbanos de convívio democrático, de afirmação da diversidade sexual e de inclusão social, pela crescente legitimação da Parada e de outras atividades da Comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, que vem contribuindo para requalificação urbana dos espaços centrais de Campinas como espaços públicos e democráticos.

PALAVRAS-CHAVE: Campinas. Espaços livres urbanos. Parada LGBT e diversidade sexual. Requalificação urbana. Re-significação dos espaços públicos centrais.

Título: Conflitos entre ocupação urbana e legislação ambiental: a configuração territorial atual do município de Suzano (SP)

Autor: Consuelo Aparecida Gonçalves Gallego

Orientador: Jonathas Magalhães Pereira da Silva

Banca Examinadora: Eduardo Alberto Cusce Nobre (USP), Wilson Ribeiro dos Santos Junior (PUC-Campinas)

Data de Defesa: 13/2/2013

RESUMO

O presente trabalho desenvolve uma análise crítica sobre o processo de ocupação dos espaços ambientalmente frágeis, apontando contradições existentes entre a realidade e a legislação que acarretam em níveis de precariedades alarmantes. Busca-se debater o papel da legislação na forma de indução da ocupação do território, e na condução do planejamento urbano. A pesquisa realizada colabora na compreensão das razões que levam à ocupação desordenada ocorrer intensamente à margem da legalidade em áreas com restrições legais para sua ocupação. Estas áreas com restrições legais específicas são frequentemente ocupadas por assentamentos informais, com diferentes padrões de renda e, acabam, por força de restrições legais permanecendo à margem dos benefícios da cidade legal, agravando o processo de degradação ambiental, urbanística e social. Toma como estudo de caso o município de Suzano/SP, que possui parte de seu território inserido em área de proteção aos mananciais (73%), área de preservação ambiental do rio Tietê (7%), além de outras restrições ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão urbana. Legislação urbanística e ambiental. Ocupação do território. Preservação de recursos naturais.

Título: **As escalas da cidade: a obra de Gilberto Pascoal na cidade de Campinas**

Autor: **Luis Alexandre Amaral Pereira Pinto**

Orientador: **Jane Victal Ferreira**

Banca Examinadora: **Vera Santana Luz (PUC-Campinas), Luís Antonio Jorge (USP)**

Data de Defesa: **18/2/2013**

RESUMO

A pesquisa analisa a atuação profissional de Miguel Gilberto Pascoal na cidade de Campinas, partindo do acervo de documentos produzidos pelo arquiteto e atualmente preservados em seu escritório. Sua atuação contempla projetos na escala urbana e também edifícios destinados a diversos usos e escalar. O estudo desta produção busca por meio da análise do contexto histórico no qual os projetos foram desenvolvidos. Ao descrever parte significativa da arquitetura e do urbanismo produzidos em Campinas e partir da segunda metade do século XX, este trabalho objetiva contribuir para a compreensão de aspectos importantes da história da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e urbanismo em Campinas. Campinas. Escola paulista. Miguel Gilberto Pascoal. Parque Taquaral. Plano preliminar de desenvolvimento integrado.

Título: **As intervenções urbanas em Buenos Aires no último Governo Militar (1976 — 1983): a erradicação das Villas e o Plan de Autopistas**

Autor: **Jimena Alejandra Vega**

Orientador: **Maria Cristina da Silva Schicchi**

Banca Examinadora: **Ricardo Hernán Medrano (Mackenzie), Jonathas Magalhães Pereira da Silva (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **18/2/2013**

RESUMO

Esse trabalho objetiva estudar as intervenções urbanas em Buenos Aires e, em especial, as estratégias e práticas espaciais do último período ditatorial argentino. Procura-se contextualizar tais intervenções a partir da análise do pensamento urbano ao longo do século XX sobre a capital portenha, com o intuito de entender que fatores determinaram a adoção dessas políticas urbanas, seus desdobramentos e as transformações estruturais que até hoje marcam o tecido urbano da cidade. Ao analisar as sucessivas políticas urbanas adotadas em Buenos Aires e, em especial, o planejamento e as intervenções no espaço urbano do último período ditatorial argentino, o estudo privilegia, por um lado, as políticas habitacionais na Capital Federal, entendidas como vetor estruturante na modelagem do espaço urbano portenho, e por outro, o sistema viário projetado para o transporte veicular particular de alta velocidade, compreendido dentro de um plano de modernização urbana. A pesquisa pretende contribuir para uma maior compreensão das ações do Estado autoritário no campo das políticas urbanas, buscando entender até que ponto as inter-

venções realizadas, ou mesmo apenas projetadas, contribuíram para a ampliação da fragmentação do tecido sociopolítico-espacial, e como fator favorável aos processos de reprodução da dinâmica capitalista na cidade de Buenos Aires.

PALAVRAS-CHAVE: Buenos Aires. Ditadura militar. Erradicação favelas. Estradas urbanas. Gestão territorial.

Título: **O sistema de espaços livres e a paisagem urbana: considerações sobre Piracicaba/SP**

Autor: **Daniele Campitelli da Silva Pinto**

Orientador: **Jonathas Magalhães Pereira da Silva**

Banca Examinadora: **Silvio Soares Macedo (USP), Denio Munia Benfatti (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **18/2/2013**

RESUMO

O presente trabalho analisa o Sistema de Espaços Livres Públicos da cidade de Piracicaba/SP. Considera tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos por meio da análise da distribuição, articulação e complementariedade funcional dos Espaços Livres Públicos. O estudo identifica os elementos estruturadores da paisagem urbana e suas respectivas Unidades de Paisagem. O método apoia-se na análise dos espaços de propriedade municipal que assim se constituíram por meio do parcelamento do solo. Identificam-se os graus de processamento e de apropriação, por parte da população e dos principais elementos que compõe o sistema de espaços livres. As caracterizações, identificação de entraves e ações propostas para cada Unidade de Paisagem, são sistematizadas por meio de fichas sínteses.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços públicos. Piracicaba. Sistema de espaços livres.

Título: **Sustentabilidade e vivências em uma bacia hidrográfica: a construção do meio ambiente urbano na bacia hidrográfica do Ribeirão Anhumas, Campinas — SP**

Autor: **Aline Ferreira Silveira**

Orientador: **Laura Machado de Mello Bueno**

Banca Examinadora: **Rosana Denaldi (UFABC), Juleusa Maria Theodoro Turra (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **19/2/2013**

RESUMO

A relação existente entre o homem e o meio ambiente, principalmente nos países do capitalismo periférico, é caracterizada por conflitos relacionados à desigualdade sócioespacial, exposição a riscos e vulnerabilidades. Ao longo da história do desenvolvimento das cidades, o meio ambiente urbano, que compreende múltiplas dimensões, abrangendo o conjunto de edificações, infraestruturas, o viver cotidiano dos diferentes grupos sociais, as normas jurídicas e a problemática

ambiental, foi e ainda é profundamente transformado pela expansão urbana. Inseridas no meio ambiente urbano, estão as bacias hidrográficas densamente urbanizadas, que são marcadas pelo de envolvimento urbano baseado na impermeabilização do solo, aterramento de áreas úmidas e canalização da rede hidrográfica para implantação de sistema viário, é historicamente associado à desigualdade de acesso à moradia e à cidade, com grandes contingentes populacionais em áreas ambientalmente sensíveis, que sofreram com a exposição aos riscos ambientais (erosão, deslizamento, inundações). A área de estudo abriga todas essas características do desenvolvimento urbano, identificada principalmente pela ocupação de áreas ambientalmente sensíveis e pela presença de moradias populares. Nesse contexto, com base em trabalhos que possuem como objetivo a análise e desenvolvimento de propostas baseadas na bacia hidrográfica como unidade de análise e gestão, foi desenvolvida uma metodologia de análise rápida e visual, sustentada em indicadores de fácil levantamento. A metodologia busca tornar possível o reconhecimento da área, o que implica em uma análise integrada, diferenciando o canal das faixas ao longo do corpo d'água. Após esse reconhecimento é possível verificar as condições de sustentabilidade existentes e identificar os efeitos das políticas públicas desenvolvidas em área de bacia hidrográfica, assim como auxiliar na criação de novas políticas públicas, dando subsídios a pesquisadores e planejadores do espaço urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia hidrográfica. Meio ambiente urbano. Sustentabilidade urbana. Urbanização.

Título: Um prédio, três cidades: a biografia urbana do edifício Diederichsen, Ribeirão Preto (1930-1990)

Autor: Laís Fernandes Leonardo

Orientador: Luiz Augusto Maia Costa

Banca Examinadora: Maria Lucia Caira Gitahy (USP), Ivone Salgado (PUC-Campinas)

Data de Defesa: 20/2/2013

RESUMO

Este trabalho é um estudo sobre a relação dialética entre arquitetura e urbanismo, sendo o estudo de caso, o Edifício Diederichsen localizado na cidade de Ribeirão Preto. O período de estudo é delimitado pela mudança econômica da cidade após a crise de 1929, que contribuiu para a construção do edifício e o início de medidas preservacionistas na cidade de Ribeirão Preto, datada da década de 1990. Defendemos, que ao longo dessas seis décadas, a cidade se conformou baseada em três ideais diferentes de cidade: a primeira a “cidade modernista”; a segunda, a cidade da crise do modernismo; e a terceira, a cidade contemporânea. Correlato à essas “cidades” temos três apreensões simbólicas do Edifício por parte da sociedade de Ribeirão Preto: Primeira, o prédio como sinônimo de progresso; segunda, o prédio como sendo algo obsoleto; terceiro, como memória da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Cidades e vilas. Edifícios. Planejamento urbano.

Título: **O processo de expansão urbana recente da Região Sudoeste de Campinas — agentes e impactos**

Autor: **Ricardo Alexandre da Silva**

Orientador: **Laura Machado de Mello Bueno**

Banca Examinadora: **Maria Lúcia Refinetti Rodrigues Martins (USP), Jonathas Magalhães Pereira da Silva (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **20/2/2013**

RESUMO

A presente pesquisa pretende compreender e analisar o processo de criação dos bairros Jardim Florence I e II, Parque Floresta, Jardim Itajaí, Jardim Lisa, Jardim Rossin, Jardim Satélite Íris, Jardim Santa Rosa, Chácaras Cruzeiro do Sul e Parque Valença, implantados na região do Campo Grande, Campinas / São Paulo. Mais especificamente, pretende-se verificar o papel dos agentes e legislação como ferramenta de apropriação e transformação de amplas parcelas do espaço geográfico em território construído; a indústria que ao aplicar as suas praticas produtivas, dinamiza e requalifica as escalas urbanas da cidade; a moradia popular, que ao ser direcionada ao trabalhador, estimula o mercado imobiliário a produzi-la de forma legal e ou ilegal. E ao aplicar a análise feita destes agentes, busca-se por meio do estudo de caso dos bairros presentes nesta área, identificar as práticas de ocupação que resultaram na construção de bairros que atualmente apresentam grandes disparidades sociais e econômicas, resultando e uma ocupação urbana precária, com bairros fragmentados, dispersos e ocupados por uma população, permeada por práticas econômicas predatórias que conferem a muitos destes locais o título de “Zonas de Sacrifício”.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminantes. Gestão urbana. Habilitação. Indústria. Legislação. Zonas de Sacrifício.

Título: **Urbanização, Morfologia e Adensamento: o eixo Noroeste da Região Metropolitana de Campinas**

Autor: **Cauana Lemes Conde Nandin**

Orientador: **Manoel Lemes da Silva Neto**

Banca Examinadora: **Silvio Soares Macedo (USP), Wilson Ribeiro dos Santos Junior (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **21/2/2013**

RESUMO

Este trabalho aborda a formação e expansão do tecido urbano no Eixo Noroeste da Região Metropolitana de Campinas (RMC), que corresponde à Rodovia Anhanguera no trecho entre Campinas e Americana, por intermédio da análise de sua morfologia, suas características de dispersão e espraiamento urbano. A área de estudo foi escolhida por seu intenso crescimento urbano e industrial iniciado nos anos de 1970, que potencializou a evolução de alguns centros como Campinas, em função da sua infraestrutura, sendo a rodovia Anhanguera fundamental no crescimento socio-

econômico em toda a RMC, por representar em conjunto com a Rodovia Bandeirantes e a Rodovia Washington Luís o maior corredor financeiro do país interligando a Região Metropolitana de São Paulo a Campinas e a Baixada Santista. Com o fortalecimento econômico dos municípios da RMC através da instalação de novas indústrias e ampliação de centros tecnológicos, novos pólos de atração foram criados desencadeando um processo de urbanização periférica com grandes disparidades morfológicas, que se expressam através da legislação de uso do solo, zoneamento e acesso a equipamentos e espaços livres públicos. As combinações da expansão urbana e do crescimento das periferias geraram várias áreas de conurbação no âmbito da RMC, que se apresentam espraiadas dos núcleos principais e com características similares em termos de ocupação representando atualmente uma nova morfologia. Um ponto particular da análise é o de compreender as características deste vetor de expansão metropolitana às margens do sistema rodoviário da Anhanguera considerando seu potencial na atração de indústrias e na localização de novos loteamentos residenciais de alto e médio padrão.

PALAVRAS-CHAVE: Espraiamento. Morfologia urbana. Região Metropolitana de Campinas. Urbanização contemporânea.

Título: A reconfiguração urbana de Campinas no contexto das epidemias de Febre Amarela no final do Século XIX (1880-1900)

Autor: Daniela da Silva Santos Krogh

Orientador: Ivone Salgado

Banca Examinadora: Ana Maria Reis de Goes Monteiro (Unicamp), Renata Baesso Pereira (PUC-Campinas)

Data de Defesa: 25/2/2013

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a reconfiguração urbana de Campinas, no período entre 1880 e 1900. Quando da grande epidemia de febre amarela ocorrida em 1889, a cidade se encontrava em precárias condições sanitárias, com falta de redes de infraestrutura de abastecimento domiciliar de água e canalização de esgoto sanitário e ainda, com a presença de áreas alagadiças, condições estas que tornaram a cidade um local propício para a difusão de epidemias em sua área urbana. No período entre 1893 e 1900, a atuação das autoridades sanitárias foi conduzida com maior rigor no combate às epidemias e no saneamento do meio urbano promovendo uma reconfiguração urbana de Campinas. O trabalho analisa esta reconfiguração através do estudo do período que foi dividido em dois momentos: de 1893 até os primeiros meses de 1896, onde há a atuação das autoridades sanitárias municipais, ou seja, a Intendência Municipal e engenheiros da Câmara; e de julho de 1896 até 1900, onde há a atuação da Comissão Sanitária do Estado de São Paulo, chefiada pelo médico Emílio Ribas e da Comissão de Saneamento, sob a responsabilidade do engenheiro sanitário Saturnino de Brito.

PALAVRAS-CHAVE: Campinas. Febre amarela. Higienismo. História urbana. Saneamento urbano.

Título: **Cidades históricas atingidas por tragédia ambiental: estudo de caso de São Luiz do Paraitinga (SP)**

Autor: **Pedro Frazatto Verde**

Orientador: **Maria Cristina da Silva Schicchi**

Banca Examinadora: **Manoel Lemes da Silva Neto (PUC-Campinas), Antonio Carlos Demanboro (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **14/6/2013**

RESUMO

A presente pesquisa propõe levantar, relatar e analisar os procedimentos de gestão urbana que se fizeram necessários para a recuperação do patrimônio urbano e arquitetônico do município de São Luiz do Paraitinga, no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, destruído por enchente ocorrida em janeiro de 2010. Toma-se como referência, por um lado, a história das cidades brasileiras — cuja gênese reside no processo de colonização — e o surgimento de núcleos urbanos acompanhando cursos d'água e, por outro, o da condição territorial atual da cidade estudada, que constitui patrimônio cultural estadual e nacional. O estudo terá como foco analisar as diretrizes urbanas empregadas na reconstrução, os parâmetros para recuperação e preservação dos patrimônios históricos da cidade reconstruída, procurando analisar a efetividade das decisões de intervenção para a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Para tal, como base, serão estudados os procedimentos propostos para situações de catástrofes ambientais, presentes principalmente nas cartas internacionais e na bibliografia crítica sobre o assunto produzida nos últimos anos, ao mesmo tempo em que serão analisados documentos técnicos e dados produzidos durante e depois das intervenções. Espera-se como resultado a constituição de um quadro que permita avaliar a efetividade das diretrizes urbanas e de intervenção no patrimônio, tendo em vista construir um conhecimento sobre esta questão que possa servir como referência para cidades que sofram ocorrências ambientais similares ou que passem por grandes processos de reconstrução ou reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Enchentes. Gestão urbana. Patrimônio. Reabilitação. São Luiz do Paraitinga.

Título: **Questões estruturais da cidade: leituras possíveis**

Autor: **Liliane Alves Benatti**

Orientador: **Manoel Lemes da Silva Neto**

Banca Examinadora: **Eulalia Portela Negrelos (USP), Antonio Carlos Demanboro (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **14/6/2013**

RESUMO

Visando contribuir nos debates que envolvem o equacionamento da problemática urbanoambiental, a dissertação parte do pressuposto de que certas abordagens, por se bastarem às análises conjunturais, são impotentes para lidar com a natureza estrutural que as revestem. No caso brasileiro, e no que diz

respeito às políticas públicas territoriais, como o urbanismo e o planejamento urbano e regional, as discussões geralmente restringem-se ao campo do direito administrativo, de caráter predominantemente instrumental, cujos efeitos invariavelmente limitam-se às ações pontuais, tópicas e desprovidas da virtude de atingir as causas originárias da questão urbana. E mais. Elas recrudescem com a crise ambiental contemporânea. Outro fator que compromete, decisivamente, a reflexão e a proposição de instrumentos urbanísticos desenvolvidos, com vistas ao equacionamento da problemática urbana, é a aplicação da noção de gestão aplicada à coisa pública. Originariamente concebida no contexto das organizações, o emprego da gestão, ao migrar para a administração pública, reduz o entendimento da dimensão política da cidade ao plano meramente negociado de gestão territorial. Isso também se mostra insuficiente, o que será abordado por meio de um caso particularmente significativo que relaciona questões urbanas e ambientais: a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão territorial. Política ambiental. Política urbana. Propriedade. Resíduos sólidos. Urbanismo.

Título: *Bicicleta para cidades sustentáveis: uma leitura do município de Campinas*

Autor: *Catarina Vasconcelos Cordeiro Alexandro*

Orientador: *Tomás Antonio Moreira*

Banca Examinadora: *Francisco de Assis Comarú (UFABC), Vera Lúcia dos Santos Plácido (PUC-Campinas)*

Data de Defesa: *18/6/2013*

RESUMO

O problema da circulação urbana nas cidades brasileiras tornou-se insustentável, trazendo uma crise de mobilidade, atingindo esferas sociais, ambientais e econômicas. Este trabalho tem por objetivo principal estudar a bicicleta como um meio de transporte viável para a transformação do atual modelo das cidades brasileiras em cidades mais sustentáveis. Objetivando contribuir com o planejamento cicloviário que está sendo formulado pelo município de Campinas, o trabalho pretende verificar as ações condizentes com as políticas públicas nacionais no que se refere à mobilidade por bicicleta, comparando as propostas de infraestruturas do Plano Cicloviário de Campinas com os dados de deslocamento de bicicleta da Pesquisa Origem e Destino 2003 e com os dados de acidentes ocorridos com ciclistas no período de 2000 a 2011. Como resultado da leitura do município de Campinas, avaliou-se que existem incentivos sendo concretizados para o uso da bicicleta, entretanto, esses incentivos estão sendo implantados de forma não integrada e desconexa com os demais modais e políticas urbana. Por fim, como exemplo prático da inserção da bicicleta na mobilidade urbana, foi elaborado um protótipo de mapa educativo da região central do Distrito de Barão Geraldo, como meio de informação para trânsito seguro, por uma mobilidade sustentável e por uma cidade para pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Bicicleta. Cidades para pessoas. Cidades sustentáveis. Mobilidade urbana. Planejamento cicloviário.

Título: **A bicicleta e seu lugar na cidade contemporânea: o caso de Ribeirão Preto**

Autor: **Jadiel Wylliam Tiago**

Orientado: **Denio Munia Benfatti**

Banca Examinadora: **Adailson Pinheiro Mesquita (Centro Universitário do Triângulo), Wilson Ribeiro dos Santos Junior (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **24/6/2013**

RESUMO

O presente trabalho propõe uma contribuição no entendimento de qual o papel da bicicleta no quadro de Mobilidade Urbana, considerando traços contemporâneos de urbanização, em especial dinâmicas metropolitanas de viagens e relações diárias estabelecidas, de cidades próximas, em torno de um centro urbano mais consolidado. Toma-se como estudo de caso a cidade de Ribeirão Preto, em uma análise de suas Políticas voltadas ao Transporte Público e Planejamento Cicloviário, a partir da década de 1980, seus reflexos no quadro geral de mobilidade urbana, com foco a um uso específico da bicicleta, por uma população mais pobre, avaliando quais são os impactos destas políticas e da atual condição da cidade, estabelecida como um importante centro urbano, estabelecendo relações diárias crescentes de trocas e fluxos com as cidades vizinhas.

PALAVRAS-CHAVE: Bicicleta. Dinâmicas metropolitanas. Mobilidade urbana. Planejamento cicloviário.

Título: **As dinâmicas vivenciais na borda das metrópoles: o caso de Atibaia.**

Autor: **Francisco Carlos Leal Passos**

Orientador: **Denio Munia Benfatti**

Banca Examinadora: **Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco (USP), Jane Victal Ferreira Duduch (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **27/6/2013**

RESUMO

A expansão urbana contemporânea, analisada aqui particularmente na região Sudeste do Brasil, tem avançado e si consolidado nas últimas décadas como um novo modelo de ocupação e articulação dos territórios metropolitanos e sua faixa envoltória. Este novo cenário disperso, fragmentado, e polinucleado, é estruturado por grandes eixos expressos de deslocamento e conurbações funcionais, novas tecnologias e comunicação, transporte de informação, novas práticas de produção e consumo individualizadas de onde emergem profundas alterações nas relações e dinâmicas cotidianas de suas populações, assim como em suas esferas de vida pública e privada. Este trabalho procura a partir do estudo de caso do Município da Estância de Atibaia, à borda das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas, contribuir com uma reflexão acerca dos movimentos hegemônicos imbricados nesse novo modelo de expansão e ocupação, e seus reflexos em um Município de menor porte inserido nesse sistema, naquilo que se refere, em especial, às suas dinâmicas cotidianas e

vivenciais. O trabalho propõe ainda uma reflexão sobre as questões que relativizam o sentimento de pertencimento e identidade como possíveis motores do fortalecimento da esfera da vida pública, a fim de ampliar o conhecimento do urbanismo na direção do aprofundamento do entendimento das complexidades dos processos de urbanização contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE: Atibaia. Dinâmicas cotidianas e vivenciais. Esfera da vida pública. Expansão metropolitana. Políticas públicas.